

Diretor do novo 'Superman' conta de onde veio a ideia da trama e exalta trilha original de John Williams

Por **Pedro Sobreiro**

Em 2021, em meio a pandemia, James Gunn iniciou sua transição da Marvel para a DC com o lançamento de 'O Esquadrão Suicida'. Na época, ele ainda trabalhava na conclusão da franquia 'Guardiões da Galáxia', mas era muito querido internamente pela Warner.

Infelizmente, por ter saído numa época de cinemas parcialmente abertos por conta da Covid-19, seu 'Esquadrão' fez uma baixíssima bilheteria. Ainda assim, a unanimidade da crítica acerca do projeto o chancelou a continuar e ganhar novas oportunidades na DC, até o momento da promoção ao cargo de CEO do novo Universo DC.

Com muita ousadia, Gunn trouxe para os cinemas uma crítica intensa aos efeitos do imperialismo e colonialismo americano na América Latina. E essa crítica social foi fundamental.

Em 'Superman', Gunn volta a colocar 'o dedo na ferida', mas agora criticando a atuação americana nos principais conflitos do mundo, como Israel x Palestina e Rússia x Ucrânia.

Em conversa com o diretor durante sua passagem pelo Rio de Janeiro, Gunn revelou que acredita ser impossível não falar de política, já que é algo inerente a própria vida.

"Por um lado, não pensei o filme como algo político, mas a verdade é que tudo na vida é política. Qualquer crença que se tenha é política. Mas acho que é um filme mais sobre filosofias. Por exemplo, o Superman e a Lois Lane acreditam no bem, só que enxergam o



James Gunn dirigindo Nicholas Hoult (Lex Luthor) e David Corenswet (Superman) nos sets do novo filme do herói.

'Tudo na vida é política'

Divulgação/ Warner

mundo de formas diferentes. O que é ser bom? Cada um vê isso de seu próprio jeito", disse o diretor.

Ele também explicou que esse viés político veio de uma reflexão de como seriam os conflitos do nosso mundo se o Superman estivesse por aqui.

"A ideia veio da pergunta: 'como o mundo reagiria se o Superman existisse de verdade?'. Apesar do Universo DC não ser o nosso, eles são bem parecidos. Então, se o Superman estivesse lá, acho que haveria muitos conflitos com essas 'autoridades'. A gente sabe como o Superman é. Ele sempre vai enfrentar os valentões, ele sempre vai tentar salvar a todos, independentemente de crenças. E isso significa enfrentar governos repressores se for necessário. Então, sim, existem esses momentos políticos em alguns momentos", completou.

Outro grande destaque do filme é o uso da música tema clássica da década de 1970, que foi atualizada com a benção de John Williams. Para Gunn, isso foi incrível.

"Eu amo o tema original do 'Superman' de John Williams. E amo que pudemos brincar com isso. Nosso time pôde pegar tre-

chos dessa música e usá-los de diferentes formas em diferentes cenas. Quando eu era criança, esse tema era 'A música tema'. Foi a primeira trilha cinematográfica pela qual me apaixonei. Foi o que me despertou o sentimento de dizer: 'Meu Deus! A música é a melhor parte dos filmes!'. Eu amei mais a trilha do que o filme em si", disse.

Outra característica clássica dos filmes de James Gunn é a playlist afiada. Aqui, apesar de haver músicas Pop, ele está bem mais contido que nos filmes dos 'Guardiões da Galáxia', por exemplo. E isso foi um desafio imposto pelo próprio James.

"Quis me desafiar para não fazer deste filme um 'Filme Musical', por assim dizer. Mas foi difícil, foi muito difícil! Cheguei a me sentir exposto, vulnerável, sabe?", brincou o diretor.

Por fim, ele contou o que mais gostou do Rio de Janeiro.

"Bom, essa não foi minha primeira vez no Brasil, mas foi minha primeira vinda ao Rio. A cidade é linda! O contraste dos prédios com a floresta é único. Mas o que mais gostei foi o Jardim Botânico. Eu sentei na grama e apareceram uns 30 macacos-prego. Eles ficaram lá brincando e se balançando. Aquilo me deixou tão feliz!", revelou.

Família

Também falamos com David Corenswet, o novo Superman, que disse ter formado uma nova família com o elenco e a produção do filme.

"Trabalhei por quase um ano e meio com a equipe mais incrível de Atlanta, com o melhor elenco do mundo sob o comando de James Gunn. A verdade é que sinto que formei uma segunda família. Nós, do elenco e equipe, trabalhamos muito unidos e com muito amor para trazer esse filme para vocês. Espero que isso possa ser sentido pelo público, esse nosso amor pelos filmes e pela vida", disse.

"Foi incrível! Tenho esperança de que possamos reunir esse time novamente para uma sequência em algum momento", concluiu David Corenswet.



James Gunn veio ao Rio de Janeiro com o elenco para promover 'Superman'